



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
41.letr@capes.gov.br



Relatório do Qualis Periódicos

Área 41

LINGUÍSTICA E LITERATURA

Coordenador da Área: Germana Maria Araújo Sales

Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos: José Sueli de Magalhães

Coordenador de Programas Profissionais: Mirian Hisae Yaegashi Zappone

2019



1. INTRODUÇÃO

A área de Linguística e Literatura registrou 920 periódicos nos quais foram publicados artigos da área, e que a classificaram como Área Mãe, ou seja, área em que os periódicos tiveram maior volume de publicações nos anos de 2017 e 2018. Tais periódicos foram submetidos à metodologia proposta pelo GT Qualis Periódicos do Colégio de Humanidades – Qualis Referência - e a eles foi atribuída a nova estratificação, qual seja: A1, A2, A3, A4, B1, B2, B3, B4 e C.

A partir dessa submissão prévia aos critérios do Qualis Referência, foram encontradas as seguintes frequências para os estratos de A1 a C:

A1	23
A2	45
A3	21
A4	33
B1	82
B2	9
B3	61
B4	26
C	620
Total	920

Considerando que o indicador h5 não é fornecido por nenhum indexador específico, a área realizou busca criteriosa pelo h5 em bases métricas (Google Scholar e Publish or Perish), a fim de efetuar um refinamento para a versão final da estratificação dos periódicos dos quais Linguística e Literatura é a Área Mãe. Após essa etapa, o índice h5 dos periódicos da área foi corrigido, atualizado e ajustado nas planilhas. Com a nova configuração dos periódicos por estratos, a partir da atualização do h5, somado aos demais indicadores já rastreados pela metodologia do Qualis Referência, a comissão de avaliação da Área de Linguística e Literatura reaplicou os critérios para a avaliação dos periódicos, a partir dos índices e indexadores para os



estratos, alcançando o seguinte resultado:

A1	61
A2	94
A3	161
A4	13
B1	171
B2	9
B3	179
B4	9
C	223
Total	929 ¹

2. METODOLOGIA PARA CLASSIFICAÇÃO GERAL

A metodologia utilizada para classificação dos periódicos seguiu a proposta do GT Qualis Periódicos, instituído pela Portaria N° 150, de 4 de julho de 2018. Essa metodologia parte da premissa de que cada periódico recebe apenas uma classificação, que é atribuída por uma área mãe, a partir de um Qualis referência calculado por meio de indicadores bibliométricos.

A classificação referência é dada por meio de uma metodologia que considera indicadores objetivos e um modelo matemático. Os indicadores utilizados foram o *CiteScore* (base Scopus), Fator de Impacto - FI (base Web of Science – Clarivate) e o h5 (base Google Scholar). Para cada periódico, foi verificado o valor do indicador e o percentil de cada um, dentro de cada categoria de área. Nos casos em que o periódico possuía *CiteScore* e/ou FI, foi considerado para fins de estratificação o maior valor de percentil entre eles. Nos casos em que o periódico não possuía *CiteScore* e/ou JIF, foi verificado o valor do índice h5 do Google

¹Ao número inicial de 920 foram adicionados mais 9 periódicos, cuja área mãe é Linguística e Literatura, mas que constavam da planilha de outras áreas. Dessa forma, o total de periódicos da Área Mãe Linguística e Literatura é de 929.



Scholar. Para que houvesse uma correlação entre os indicadores, foi feito um modelo de regressão que fez a correlação entre valores de h5 e *CiteScore*. Assim, para periódicos que só possuíam h5, foi possível estimar um valor correspondente de percentil.

O estrato referência foi calculado por intervalos iguais (12,5%) do percentil final, resultando em 8 classes com os seguintes recortes:

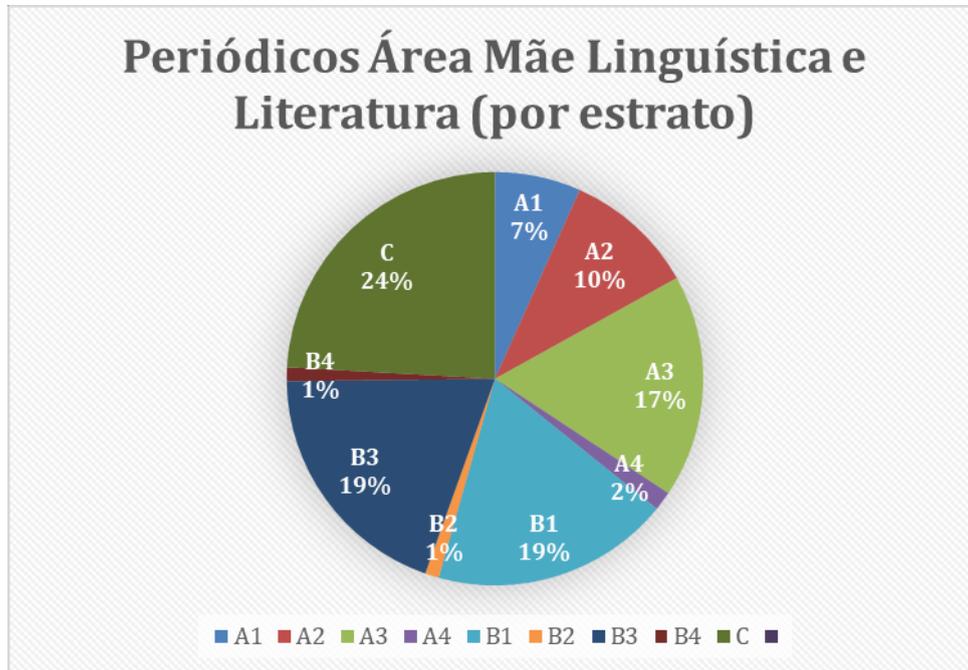
- a. 87,5 define valor mínimo do 1º estrato (A1)
- b. 75 define valor mínimo do 2º estrato (A2)
- c. 62,5 define valor mínimo do 3º estrato (A3)
- d. 50 define valor mínimo do 4º estrato (A4)
- e. 37,5 define valor mínimo do 5º estrato (B1)
- f. 25 define valor mínimo do 6º estrato (B2)
- g. 12,5 define valor mínimo do 7º estrato (B3)
- h. Valor máximo do 8º estrato inferior a 12,5 (B4)

3. OUTROS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Além dos critérios aplicados, segundo a metodologia do Qualis Referência, a Área de Linguística e Literatura observou a presença do Scielo como base indexadora em periódicos A1. Esse critério já era utilizado para a avaliação dos periódicos como quesito para a estratificação mais alta dos periódicos da área. A justificativa para a manutenção deste critério nesta avaliação sustenta-se, especialmente, no fato de que a Área refuta mudanças bruscas e repentinas sem que, antes, sejam estas divulgadas junto aos editores e coordenadores de Programas de Pós-Graduação.

Ressalta-se, contudo, que esse critério atingiu apenas três periódicos da Área, e a mudança obedeceu estritamente aos percentuais para ajustes nos estratos referência, dentro dos limites possíveis estabelecidos para alteração, isto é: 20% dos estratos podem ser alterados em até 1 nível e 10% em até 2 níveis.

Ao final de todo o processo de avaliação, pode-se visualizar no gráfico abaixo, em termos numéricos e percentuais, o quadro geral dos periódicos da Área Mãe Linguística e Literatura.



4. COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

Germana Maria Araújo Sales – UFPA – Coordenador de Área

José Sueli de Magalhães - UFU – Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos

Mirian Hisae Yaegashi Zappone - UEM – Coordenador Programas Profissionais

Andréia Guerini - UFSC - Consultor

Elisa Battisti - UFRGS - Consultor